



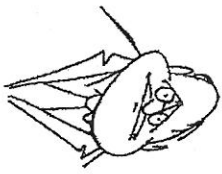
ELWENTER SCHULL
 3, monée de l'école
 L-9908 TROISVIÈRES

Uffingen, Oktober 2013

Elterninformation zu eigenverantwortlichem Arbeiten (EVA) und Unterrichtsentwicklung in der „Elwenter Schull“ im Schuljahr 2013-2014

Jeder von uns hat seine eigene Schulzeit hinter sich und sicherlich noch viele (tolle und auch weniger tolle) Erinnerungen daran. Die meisten von uns haben wahrscheinlich folgende Lehrer- und Schullerrolle erlebt:

Unterrichtstaktag



- Der Lehrer...*
- plant organisiert
 - entscheidet wählt an
 - ordnet vor fragt nach
 - erklärt problematisiert
 - korrigiert demonstriert
 - bewertet applaudiert
 - strukturiert qualifiziert
 - übernimmt Verantwortung
 - etc...



- Die Schuller sollen...*
- zuhören aufpassen
 - rezipieren ahnspizieren
 - abstrahieren reproduzieren
 - durchhalten durchhalten
 - anpassert lernen
 - etc...

Aber: Die Schuller wollen und können das Immer weniger!
 Quelle: Pädagogische Schullentwicklung, Heinz Klippert, 2009, S. 175

Da jedoch die Gesellschaft sich Immer verändert und weiterentwickelt, ist es normal, dass sich guter Unterricht auch dieser veränderten Lebenswirklichkeit und den neuen Anforderungen anpassen muss.

Aneignung von Fachwissen alleine genügt schon lange nicht mehr. Heutzutage müssen die Kinder dieses Fachwissen auch anwenden und auf neue Situationen übertragen können. (=Kompetenzen aufbauen)

In fast allen Lebensbereichen (beruflich und privat) arbeitet man mit andern zusammen. Kinder müssen dementsprechend auch kommunikations- und teamfähig sein. Aus der lernforschungs weiß man, dass wir durchschnittlich nur etwa 20 Prozent von dem behalten, was wir hören und 30 Prozent von dem was wir sehen. Von dem hingegen, was wir aktiv sagen bzw. konstruktiv tun, behalten wir durchschnittlich 70-90 Prozent. (Klippert, 2008, S.37)

Der neue luxemburgische Lehrplan, der seit 2009 in Kraft ist, versucht in vieler Hinsicht dieser neuen Anforderungen gerecht zu werden. Begriffe wie "kompetenzorientierter Unterricht", "differenzierter Unterricht", "formative Bewertung ohne Punkte", "Portfolio", usw. sind inzwischen fast allen Schullpartnern bekannt.

Mit neuen Gesetzen und Lehrplänen lässt sich jedoch nur wenig bewirken wenn die nötigen Methoden fehlen, diese auch umzusetzen. Schritt für Schritt müssen deshalb neue Methoden erlernt, ausprobiert, umgesetzt und geübt werden. Eine solche Arbeit braucht Zeit, Ausdauer und trägt vor allem dann Früchte, wenn alle an einem Strang ziehen und sich so gegenseitig helfen und entlasten.

¹ PRS v Plan de réussite scolaire

Innerhalb der letzten zwei Jahre hat unser Lehrerkollegium während mehrerer Weiterbildungstage neue Methoden des eigenverantwortlichen Arbeitens kennengelernt und (mehr oder weniger häufig) in den Klassen ausprobiert.

Damit diese Methoden jedoch von Lehrerinnen und Kindern routinemäßig eingesetzt werden können, müssen sie konsequent, kleinschrittlich und verbindlich eingeübt werden.

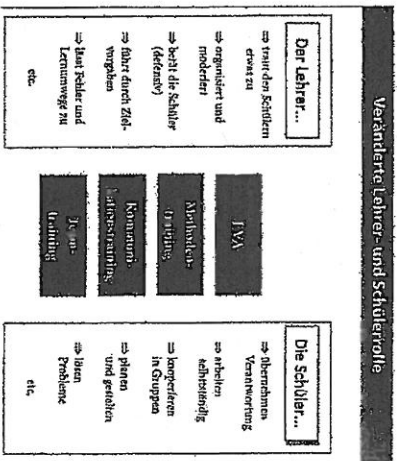
Sie müssen experimentell im Wege des „learning by doing“ eingeübt und begriffen werden; sie können nur begrenzt „gelehrt“ werden.

Dazu wollen wir in allen Klassen sogenannte „Socketrainings“ durchführen. Es handelt sich dabei um intensive Unterrichtsphasen, in denen Lern-, Arbeits-, Kommunikations- und / oder Kooperationsfähigkeiten ins Zentrum der Unterrichtssache gerückt und so gewollt Vorrang vor der Behandlung der anstehenden Inhalte bekommen.

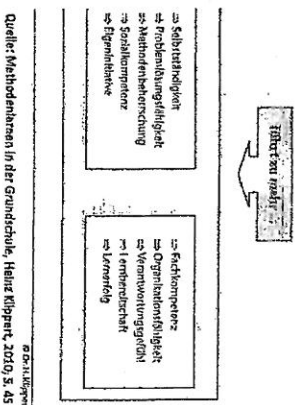
Auf diese Weise erhalten Schullerinnen Zeit und Gelegenheit die jeweiligen Methoden vielseitig kennenzulernen, anzuwenden, zu reflektieren und zu verbessern. Dies führt dazu, dass die betreffenden Schullerinnen in der Regel während der Socketrainings eine gewisse Routine für die neuen Methoden entwickeln. Wenn dann diese neuen Methoden später im Fachunterricht eingesetzt werden, können die Schullerinnen sie viel schneller und leichter umsetzen. Das Methodelernen ist also keinesfalls Selbstzweck, sondern Grundlage und Gewähr für nachhaltiges, inhaltliches Lernen und Behalten. „Socketrainings“ dauern 3 bis 5 Tage à 2-4 Stunden.

Eigenverantwortliches Lernen und Arbeiten setzt bei relativ einjährigen Lernfähigkeiten ein (CI: ausrechnen, fähen, kleben, laut und deutlich sprechen,...) und wird mit steigendem Alter und wachsender Routine der Schullerinnen zunehmend anspruchsvoller und komplexer (CA: Plakate und Folien gestalten, Fragen zum Lernstoff entwickeln, eigene Meinungen begründen,...).

Geplant sind im Schuljahr 2013-2014 zwei solcher Socketrainings: Informationen über den genauen Zeitpunkt und Ablauf dieser Trainingswochen erhalten Sie jeweils im Voraus. Während des ersten Trimesters werden die Lehrerinnen aller Zyklen, sowie die Schullerinnen der Zyklen 3, 2 und 4, Fragebögen zum eigenverantwortlichen Arbeiten ausfüllen, damit wir einen Überblick über die aktuelle Situation erhalten.



Für weitere Fragen stehen wir Ihnen gerne zur Verfügung.



Die Lehrerinnen der "Elwenter Schull"



ELWENTER SCHULL
3, montée de l'école
L-9908 TROISVIÈRES

Troisvières, Setembro de 2013

Informação aos pais sobre o trabalho independente
(eigenverantwortlichemArbeiten(EVA)) e sobre o desenvolvimento do ensino em
Troisvières no ano lectivo de 2013-2014

Cada um de nós tem o seu próprio passado escolar e seguramente ainda muitas (boas ou menos boas) recordações desse tempo. A maioria de nós recorda-se provavelmente de ter visto os seguintes papéis de professores e alunos:

O dia a dia do ensino



- O professor...**
- planeia organiza
 - decide instrui
 - apresenta pergunta
 - explica problematiza
 - corrige demonstra
 - avalia testa
 - estrutura visualiza
 - assume responsabilidade resolve problemas



- Os alunos têm de...**
- ouvir prestar atenção
 - trabalhar guardar
 - absorver reproduzir
 - mostrar resistência estudar adequadamente
 - etc.

Mas os alunos só o podem a quemem cada vez menos!!!

Fonte: Pädagogische Schulentwicklung, Heinz Klippert, 2008, págs. 175.

Vista a sociedade estar sempre em mudança e constante desenvolvimento, é normal, o bom ensino ter também de se adaptar a estas mudanças de realidades e às novas exigências.

Há muito tempo que a simples aquisição do conhecimento não é suficiente. Hoje em dia, as crianças têm de utilizar esse conhecimento e transpô-lo a novas situações. (= construir competências)

Em quase todas as áreas (profissional e privada) trabalhamos em conjunto com outros. As crianças têm também de ser capazes de comunicar e trabalhar em equipa. As pesquisas sobre a aprendizagem mostram que em média só retemos 20% do que ouvimos e 30% do que vemos. Porém, do que dizemos activamente, ou seja, do que fazemos construtivamente conseguimos em média reter 70 a 90%. (Klippert, 2008, página 37)

O Novo plano de estudo Luxemburguês, em vigor desde 2009, tenta de muitas formas seguir estes requisitos. Conceitos como "ensino orientado por competências", "ensino diferenciado", "avaliação formativa sem pontuação", "portfólio", etc., são entretanto conhecidos por quase todos os intervenientes escolares.

Todavia, as novas leis e planos de estudo pouco podem fazer se os métodos estiverem ausentes ou se não puderem ser executados. É por isso que, passo a passo, os novos métodos deverão ser aprendidos, testados, executados e cuidados. Este trabalho necessita de tempo, perseverança e só poderá dar frutos quando todos estiverem do mesmo lado e se entrajudarem.

Foi neste sentido que há 3 anos atrás a comunidade escolar de Troisvières colocou no seu PRS¹, o objectivo de criar e aplicar um conceito comum para a promoção do trabalho independente (EVA) do aluno.

Durante os dois últimos anos e ao longo de várias formações o nosso grupo pedagógico foi concebendo novos métodos para ajudar o trabalho independente (EVA) e tentou assim testá-los (mais ou menos frequentemente) nas turmas.

Para que estes métodos sejam utilizados pelos professores e alunos de forma regular, terão de ser incorporados **consequentemente, lentamente e obrigatoriedade**.

Devem ser praticados e entendidos ao longo do « learningbydoing » (aprender fazendo). Todavia só poderão ser ensinados de forma limitada.

Juntamente, desejamos executar em todas as turmas a chamada „SoKetrainings“ (formação de base). Trata-se de fases intensivas de ensino em que as técnicas de ensino, trabalho, comunicação e/ou cooperação estarão no centro do trabalho. Será assim dada **prioridade ao tratamento de futuros conteúdos**.

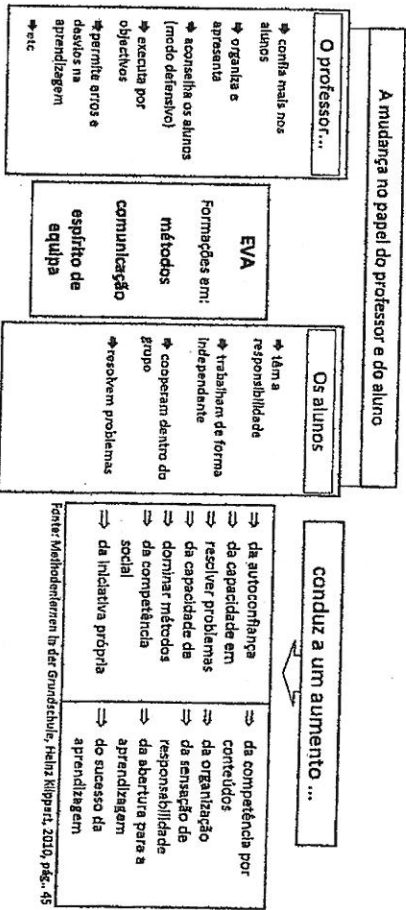
Deste modo, os alunos têm tempo e oportunidade para conhecer, aplicar, corrigir e reflectir sobre cada método. Este trabalho levará a que o aluno desenvolva uma determinada **rotina** para os novos métodos durante a „formação de base“. Quando posteriormente estes métodos forem utilizados durante as aulas, os alunos poderão aplicá-los mais rapidamente e com mais facilidade.

Estudar com métodos não é um fim, mas serve como base e garantia para uma aprendizagem e continuidade sustentáveis e consistentes.
As „formações de base“ duram entre 3 a 5 dias e entre 2 a 4 horas.

A aprendizagem e o trabalho independentes (EVA) são usados em actividades de estudo relativamente fáceis (Cf.: recortar, dobrar, colar, falar alto e nitidamente, ...) e com a idade dos alunos a aumentar e a crescente rotina tornar-se-ão mais exigentes e complexos (Cf.: produzir cartazes, desenvolver perguntas relativamente à matéria, justificar a própria opinião,...)

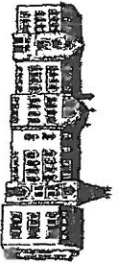
Para o ano lectivo 2013-2014 estão planeadas 2 „formações de base“. As informações relativamente ao momento e ao desenvolver dessas semanas de „formações“ serão transmitidas anteriormente.

Durante o primeiro trimestre, os professores de todos os ciclos assim como os alunos dos ciclos 3.2 e 4 preencherão questionários sobre o trabalho independente (EVA), para podermos ver uma visão global da actual situação.



Fonte: Methodikformen in der Grundschule, Heinz Klippert, 2010, págs. 45

¹ Plan de réussite scolaire/ "plano de sucesso escolar"



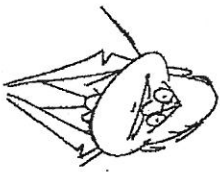
ELWENTER SCHULL
 3, montée de l'école
 L-9908 TROISVIÈRGES

Troisvièrges, octobre 2013

**Information aux parents concernant le travail responsable et autonome
 (elgewerantwortliches Arbeiten (EVA)) et le développement de l'enseignement
 à l'école de Troisvièrges pendant l'année scolaire 2013-2014**

Nous avons tous des souvenirs (plus ou moins agréables) de notre propre scolarité, comme par exemple:

Leçon ordinaire



- L'enseignant...**
- planifie
 - décide
 - expose
 - dirige
 - structure
 - assure de la responsabilité
 - résout des problèmes, etc.



- Les élèves doivent...**
- écouter
 - réfléchir
 - abstraire
 - montrer de l'endurance
 - étudier comme exigé
 - etc. ...

Même les élèves veulent et peuvent cela de moins en moins !!

Source: Pädagogische Schulaufwicklung, Heinz Klippert, 2008, p. 125

Notre société se développe constamment. Il en résulte qu'un bon enseignement doit s'adapter aux changements sociaux et aux nouvelles exigences.

L'acquisition de connaissances théoriques spécialisées et isolées ne suffit plus. De nos jours les enfants doivent être capables d'appliquer leur savoir acquis et de l'adapter à de nouvelles situations. (= acquisition de compétences)

Le travail en équipes prend poids dans presque tous les domaines professionnels et privés. Ainsi les enfants doivent développer une bonne capacité de communication et des compétences coopératives. Des études scientifiques ont démontré qu'on ne retient que 20% de ce que l'on entend et 30% de ce que l'on voit. Ce taux s'élève à 70 à 90 % pour ce que l'on reformule oralement ou ce qu'on met en pratique (Klippert, 2008, p. 37)

Le nouveau plan d'études luxembourgeois (datant de 2009) essaie de tenir compte des nouveaux défis. On y trouve les termes "enseignement par compétences", "différenciation", "évaluation formative sans points", "portfolio", etc - termes connus entre temps par pratiquement tous les concernés.

Mais de nouvelles lois et de nouveaux plans d'études ne servent à rien si les pratiques au terrain ne changent pas. C'est à nous d'introduire de nouvelles méthodes pour changer petit à petit les habitudes nécessaires. Il s'agit d'un travail à long terme qui demande de la persévérance et de la patience mais qui va mener à des résultats positifs si tous les acteurs coopèrent en se disciplinant et en se supportant.

Sous ce crédo les enseignants de l'école de Troisvièrges ont choisi comme objectif du PRS¹ en 2010 de rédiger et de mettre en oeuvre un concept commun pour promouvoir le **travail responsable et autonome (EVA)** des élèves.

¹ PRS = Plan de réussite scolaire

Durant les deux dernières années scolaires les enseignants ont appris de nouvelles méthodes de **travail responsable et autonome** pendant plusieurs journées de formation. Elles ont été utilisées plus ou moins fréquemment dans les différentes classes.

Pour arriver à une certaine routine chez les enseignants et les élèves ces méthodes doivent être **apprises à petits pas, régulièrement et de façon obligatoire**.

Elles seront intégrées expérimentalement suivant le principe du "learning by doing" car elles ne se prêtent pas à être "enseignées".

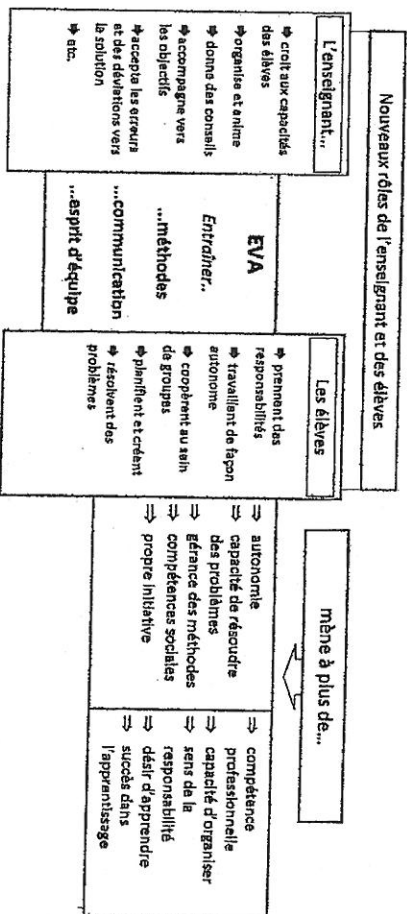
C'est ainsi que nous voulons organiser cette année des périodes d'entraînement intensives (**„Sozialtrainings“**) pendant lesquelles l'accent est mis sur les techniques d'apprentissage de travail, de communication et/ou de coopération. Il va de soi que pendant ces phases **les contenus ont moins d'importance**.

De cette façon les élèves vont pouvoir connaître, appliquer et améliorer ces méthodes. Ils y auront une certaine routine. Les méthodes leur seront utiles dans les différentes branches enseignées et leur faciliteront l'apprentissage. **L'acquisition de ces méthodes n'est pas une fin en soi mais la base et la garantie d'un apprentissage et d'une mémorisation durables.** Ces phrases d'entraînement prendront entre 2 à 4 heures pendant 3 à 5 jours (selon les besoins).

L'apprentissage responsable et autonome débute avec des pratiques simples (au cycle 1: découper, plier, coller, parler de façon claire,...) et se développe avec l'âge et la routine vers une difficulté et une complexité plus grandes (au cycle 4: dresser des affiches et des transparents, formuler des questions sur la matière, justifier son opinion,...)

Les informations nécessaires sur le déroulement exact et les dates vous seront communiquées au moins une semaine à l'avance.

Pendant ce premier trimestre les enseignants de tous les cycles ainsi que les élèves à partir du cycle 3-2 rempliront des questionnaires sur le **travail responsable et autonome (EVA)**, pour que nous puissions nous faire une idée de la situation de départ.



Nous nous tenons à votre disposition pour tout renseignement supplémentaire.

Les enseignants de l'école "Elwenter Schull"